

RELATÓRIO DO 3º FÓRUM GDI



3º FÓRUM GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO

6 DE NOVEMBRO 2017 | BRAGA
UNIVERSIDADE DO MINHO



Novembro de 2017

VERSÃO

Autores: Paula Moura e Pedro Príncipe

Versão: 1

Distribuição: Pública

Data de Criação: 08 de novembro de 2017

Última Atualização: 24 de novembro de 2017

FICHA DO EVENTO:

Data e Hora: 6 de novembro de 2017, 09h30 – 17h00

Local: Universidade do Minho, Campus Gualtar, Braga

Organização: Ana Alves Pereira, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; João Nuno Ferreira e João Mendes Moreira, FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, unidade FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional; Eloy Rodrigues e Pedro Príncipe, Universidade do Minho.

Informações: <http://forumgdi.rcaap.pt/3forum/>

Fotos: <https://www.flickr.com/groups/forumgdi/pool/>

Sumário

VERSÃO	2
FICHA DO EVENTO:	2
INTRODUÇÃO	4
PROGRAMA.....	6
GRAVAÇÕES E APRESENTAÇÕES	8
PARTICIPAÇÃO	10
AVALIAÇÃO	10
Resultados do inquérito de satisfação	10
CONCLUSÕES	12
ANEXO - RESULTADOS DO INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO	13

INTRODUÇÃO

O relatório que aqui se apresenta tem por objetivo documentar o **3.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação** (3º Fórum GDI), evento que decorreu em Braga, na Universidade do Minho, no dia 06 de novembro de 2017.

Elenca-se todo o programa decorrente da realização do Fórum, disponibilizando as várias apresentações (comunicações), bem como os conteúdos associados (resumo, PPT e vídeo). No final, e como forma de avaliação global e feedback dos participantes, apresentam-se as principais conclusões e os resultados obtidos do inquérito de satisfação.

O 3º Fórum GDI foi, uma vez mais, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, promovida no âmbito da Política Nacional de Ciência Aberta e das atividades do RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, organizada pela Universidade do Minho, pelo Gabinete da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e FCT-FCCN – Fundação para a Ciência e Tecnologia – Fundação para a Computação Científica Nacional.

Com a realização desta 3ª edição, procurou-se dar continuidade ao trabalho em curso de dinamização e criação de uma comunidade de profissionais que desenvolvem a sua atividade no suporte à gestão de dados nas instituições de investigação em Portugal. Esta terceira edição vem reforçar a necessidade de dar seguimento a este tipo de eventos, como espaço de debate e partilha de projetos, assim como contribuir para o desenvolvimento de competências, no entanto, fica patente a necessidade de envolver mais participantes e incentivar mais instituições a marcarem presença.

O Fórum GDI define-se como espaço de debate e partilha de ideias, projetos, iniciativas emergentes e boas práticas de Gestão de Dados de Investigação, destinado a gestores de repositórios digitais e data centers, técnicos de informação, bibliotecas, arquivos e curadoria de dados, especialistas de informática, investigadores, cientistas de dados e gestores de ciência de instituições de investigação e organismos de financiamento de ciência.

A dinamização periódica do Fórum GDI procura capitalizar saberes e práticas, contribuindo para a melhoria e o desenvolvimento das infraestruturas, serviços e políticas associadas à gestão de dados de investigação.

Este evento contou com 101 participantes efetivos, do total de 135 inscritos. Para o momento de abertura contamos com a presença de Carla Martins, Pró-reitora da Universidade do Minho, de Ana Alves Pereira, da *Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior* e de João Nuno Ferreira, *FCT-FCCN – Fundação para a Ciência e Tecnologia, unidade FCCN*.

O programa dividiu-se em 3 sessões:

1ª) Sessão Plenária de keynote com a participação de Mark D. Wilkinson, do Centro de Biotecnologia e Genómica de Plantas UPM-INIA (CBGP), Universidade Politécnica de Madrid, com a sua comunicação dedicada aos **Princípios FAIR para dados de investigação**;

2ª) Sessão de flash-talks, que teve como linha orientadora a partilha de “**Iniciativas emergentes, boas práticas e projetos associados à GDI**”;

3ª) Sessão de workshops, com a realização de três sessões em paralelo, enunciando num dos workshops o essencial da Gestão de Dados de Investigação e dos serviços institucionais; noutro foram apresentadas experiências associadas a ferramentas para a Gestão de Dados no ciclo de vida da investigação e, por fim, um outro workshop que funcionou como reunião aberta onde se debateram questões sobre integração e alinhamento nacional e europeu das infraestruturas de investigação.

Como avaliação genérica de satisfação do evento, os participantes que responderam ao inquérito de satisfação, manifestaram-se de forma bastante positiva (91,7 %), tendo no grau de satisfação geral do Fórum indicado como satisfeitos 41,7% e muito satisfeitos 50%.

PROGRAMA

09h30-10h00 | **Abertura e Apresentação do 3.º Fórum GDI**

Reitoria da Universidade do Minho

João Nuno Ferreira, *FCT-FCCN – Fundação para a Ciência e Tecnologia, unidade FCCN*

Ana Alves Pereira, *Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior*

10h00-11h00 | **Sessão Plenária | Keynote: THE FAIR DATA PRINCIPLES**

Mark Wilkinson, Centro de Biotecnologia e Genómica de Plantas UPM-INIA (CBGP), Universidade Politécnica de Madrid.

Moderador: Eloy Rodrigues, Membro da Comissão Organizadora, Universidade do Minho

11h00-11h30 | **Coffee-break**

11h30-13h00 | **Flash Talks | Iniciativas emergentes, boas práticas e projetos associados à GDI**

1. Gestão de dados em biodiversidade: uma perspetiva, Cristiana Alves, Ana Buchadas, João Honrado, Cristina Ribeiro, Ângela Lomba, InBIO/CIBI, DEI - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, INESC TEC

2. Programa de diagnóstico dos SDUM na gestão de dados de investigação: comunidades piloto UMinho, Pedro Príncipe, Ricardo Saraiva, Serviços de Documentação da Universidade do Minho

3. Revisão sistemática da literatura sobre o envolvimento de investigadores em estudos GDI, João Aguiar Castro, Yulia Karimova, Cristina Ribeiro, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, INESC TEC

4. Dados e metadados: desafios e oportunidades na investigação em biodiversidade, Cristiana Alves, Ana Buchadas, João Honrado, Cristina Ribeiro, Ângela Lomba, InBIO/CIBIO

5. Adoção de um Data Lifecycle Model para o Gerenciamento de Dados Científicos na Open Science: o caso do e-Quilt Prototype e outras intervenções/ projeções, Adriana Carla Silva de Oliveira, Patrícia Borba Vilar Guimarães, Débora Koshiyama, Cristina Marques Gomes, Manuel Ramón González Herrera, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Santa Maria, Universidad Autónoma de Ciudad Juárez

6. Dendro Keywords: Apoio à descrição de dados através da extração e visualização de palavras-chave, Cláudio Monteiro, Carla Teixeira Lopes, João Rocha Silva, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, INESC TEC

7. Dados de investigação e arquivos em ciências sociais: contributos do projeto CESSDA SaW, Pedro Moura Ferreira, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

8. Ferramentas de descrição e anotação no workflow GDI: caso do estudo com o Dendro e serviços EUDAT, Yulia Karimova, João Aguiar Castro, João Rocha da Silva, INESC TEC, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Moderador: Ana Alves Pereira, Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

13h00-14h00 | **Almoço**

14h00-15h45 | **Workshops**

Café com dados... o essencial da Gestão de Dados de Investigação e dos serviços institucionais.

Antónia Correia, José carvalho, Pedro Príncipe

(Biblioteca Geral | Espaço B-Lounge)

Ferramentas para a Gestão de Dados no ciclo de vida da investigação

Ferramentas para a gestão de dados de investigação: o caso do SeaBioData - INESC TEC e IPMA, Artur Rocha

FAIRDOM software, Mark Wilkinson

Repositório para Dados de Investigação – Zenodo (OpenAIRE/CERN), Ricardo Saraiva

(Edifício CP2 | Auditório B1)

Reunião e debate sobre as Infraestruturas do roteiro: questões sobre integração e alinhamento nacional e europeu das infraestruturas de investigação.

João Mendes Moreira, João Nuno Ferreira, Susana Lopes Ferreira, Joana Nabais

(Edifício CP2 | Auditório B2)

15h45-16h00 | **Coffee-break**

16h00-16h45 | **Sessão Plenária**




















Breve relato dos workshops.

Desenvolvimentos do programa nacional de serviços para a gestão de dados e ciência aberta.

16h45-17h00 | **Notas finais e encerramento**

GRAVAÇÕES E APRESENTAÇÕES

A tabela abaixo apresenta os recursos (textos, slides e vídeos) associados às diferentes contribuições do evento: os resumos, as apresentações e as respetivas gravações.

<i>Sessão / Título</i>		<i>Orador</i>	<i>Resumo Apresentação</i>	<i>Gravação</i> <small>(via projeto RCAAP)</small> 
Abertura e Apresentação	Sessão de Abertura	Carla Martins	-----	
		Ana Alves Pereira		
		João Nuno Ferreira		
Apresentação Keynote	The Fair Data Principles	Mark Wilkinson	 	
<i>Flash-Talks: Iniciativas emergentes, boas práticas GDI</i>	Gestão de dados em biodiversidade: uma perspetiva	Cristiana Alves, Ana Buchadas, João Honrado, Cristina Ribeiro, Ângela Lomba	 	
	Programa de diagnóstico dos SDUM na gestão de dados de investigação: comunidades piloto UMinho	Pedro Príncipe, Ricardo Saraiva	 	
	Revisão sistemática da literatura sobre o envolvimento de investigadores em estudos GDI	João Aguiar Castro, Yulia Karimova, Cristina Ribeiro	 	
	Dados e metadados: desafios e oportunidades na investigação em biodiversidade	Cristiana Alves, Ana Buchadas, João Honrado, Cristina Ribeiro, Ângela Lomba	 	
	Adoção de um Data Lifecycle Model para o Gerenciamento de Dados Científicos na Open Science: o caso do e-Quilt	Adriana Carla Silva de Oliveira, Patrícia Borba Vilar Guimarães, Débora Koshiyama, Cristina	 	-----

Sessão / Título		Orador	Resumo Apresentação	Gravação <i>(via projeto RCAAP)</i> 
	Prototype e outras intervenções/ projeções	Marques Gomes, Manuel Ramón González Herrera		
	Dendro Keywords: Apoio à descrição de dados através da extração e visualização de palavras-chave	Cláudio Monteiro, Carla Teixeira Lopes, João Rocha Silva	 	
	Dados de investigação e arquivos em ciência sociais: contributos do projeto CESSDA SaW	Pedro Moura Ferreira	 	
	Ferramentas de descrição e anotação no workflow GDI: caso de estudo com o Dendro e serviços EUDAT	Yulia Karimova, João Aguiar Castro, João Rocha da Silva	 	
Workshops temáticos	<i>Café com dados... o essencial da Gestão de Dados de Investigação e dos serviços institucionais</i>	Antónia Correia, José Carvalho, Pedro Príncipe		-----
	<i>Ferramentas para a Gestão de Dados no ciclo de vida da investigação</i>	Artur Rocha Mark Wilkinson Ricardo Saraiva	O caso do SeaBioData FAIRDOM software Zenodo: data repository	-----
	<i>Reunião e debate sobre as Infraestruturas do roteiro: questões sobre integração e alinhamento nacional e europeu das infraestruturas de investigação</i>	João Mendes Moreira João Nuno Ferreira Susana Lopes Ferreira Joana Nabais	   	-----

PARTICIPAÇÃO

O evento decorreu das 09h30 às 17h00 tendo comparecido 101 participantes.

Tabela resumo

	1º Fórum GDI	2º Fórum GDI	3º Fórum GDI
Participantes	87	126	101
Total de Inscritos	121	195	135

AValiação

Após a realização do evento, foi enviado aos participantes um inquérito de satisfação. Este teve como principal objetivo, conhecer o público que participou, bem como aferir do seu grau de satisfação e identificar aspetos que permitam melhorar a qualidade de futuros fóruns.

Resultados do inquérito de satisfação

Nos gráficos abaixo destacamos a opinião dos participantes, relativamente a algumas das questões colocadas, quanto à forma e ao conteúdo do evento.

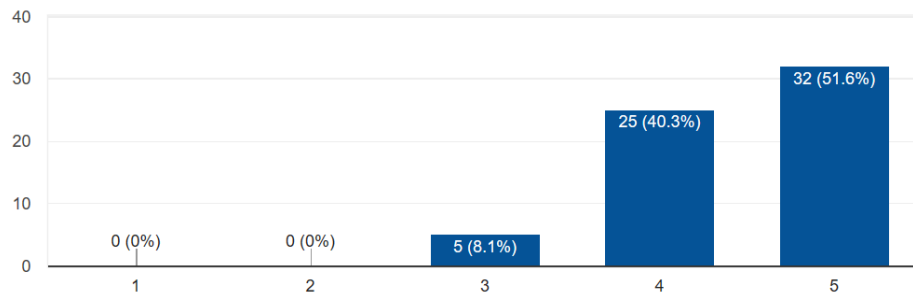
Este inquérito circulou pelos participantes entre os dias 8 e 15 de novembro, sendo que foram registadas 60 respostas.

Os bibliotecários representam praticamente 42% da comunidade, seguido dos investigadores (17,7%), e dos gestores de repositórios e gestores de ciência, cerca de 10% cada.

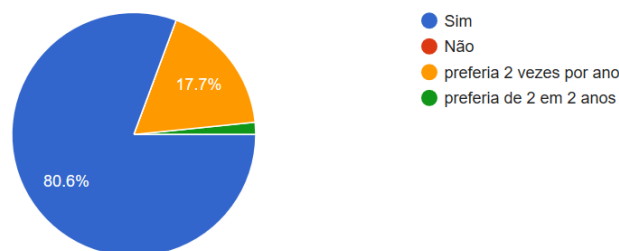
A maioria dos participantes é do sexo feminino (66,1%) sendo que 64,5% têm idades compreendidas 30-49 anos. Mais de metade (58,1) dos participantes tiveram conhecimento do evento através de email.

No que diz respeito a uma avaliação global do evento, o grosso dos participantes (91,9%) classifica-o entre “bom” e “muito bom”, reforçando aqui a pertinência da continuidade da exploração destes assuntos em próximos Fóruns que, desejavelmente, deveriam acontecer uma vez por ano, de acordo com cerca de 80,6% da opinião dos inquiridos.

14. Qual o seu grau de satisfação em relação ao 3º Fórum GDI?

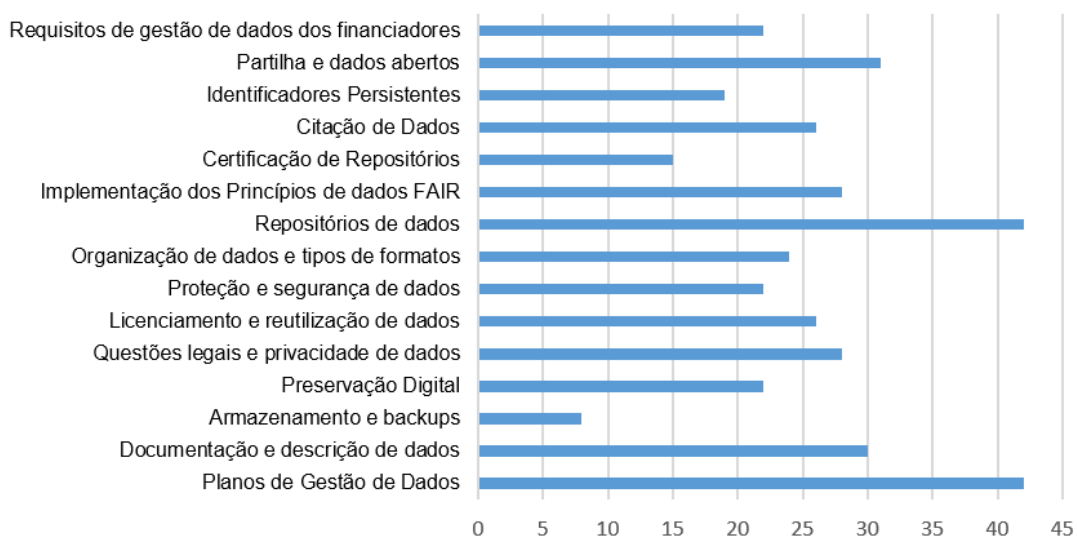


15. Concorda com a realização do Fórum uma vez por ano?



Conforme podemos observar no gráfico abaixo, do universo dos inquiridos (62), mais de 40 expressaram a sua vontade em ver temas como *Repositórios de Dados* e *Planos de Gestão de Dados*, a serem abordados no próximo fórum. Áreas da *Partilha e Dados Abertos* e *Documentação e Descrição de Dados* são igualmente tópicos a ter presente. As questões legais são sempre uma preocupação, que não poderá ser descorada, bem como o tema da implementação dos princípios FAIR.

16. Quais os temas que gostaria de ver abordados no próximo Fórum-GDI?



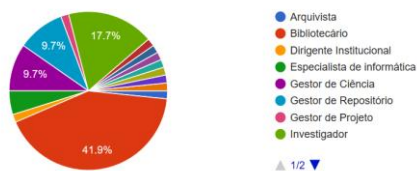
CONCLUSÕES

1. A realização do 3º Fórum de Gestão de Dados de Investigação, o segundo no ano de 2017, vem de uma vez por todas, marcar este evento no calendário de realizações na área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior português, assumindo a partir deste ano a periodicidade anual.
2. O planeamento do programa do Fórum GDI é uma tarefa desafiante face à diversidade de temas que podem ser trabalhados e à relativa heterogeneidade do público do evento, com diferentes interesses e necessidades, pelo que nem sempre se consegue o mesmo nível de relevância para os participantes das várias sessões que constituem a agenda do evento. No entanto, a opinião recolhida no questionário de avaliação, indica que se pode considerar esta realização um sucesso, tendo continuado o número de participantes a cima da barreira das 100 presenças, o que revela uma significativa adesão à iniciativa.
3. A diversidade nos tipos de sessões (keynote, apresentações curtas e workshops) deve continuar a ser uma forte aposta na programação desta iniciativa, já que a diversidade de temas e de públicos, e ainda as necessidades da comunidade de profissionais e investigadores que apoiam a gestão de dados nas instituições de investigação, indicam que se deve variar entre a componente prática do evento e a necessidade de mais informação do que se vai fazendo nas instituições de Ciência e Ensino Superior em Portugal e também do estado da arte na curadoria de dados.
4. A aposta feita nos 3 eventos já realizados em destacar, a partir do modelo de apresentações curtas (“flash talks”), projetos, iniciativas emergentes e boas práticas relacionadas com a Gestão de Dados foi mais uma vez bem-sucedida, no entanto deve investir-se mais na dinamização desta sessão, promovendo melhor divulgação junto das organizações e alocando mais tempo ao período de submissão de propostas para que mais instituições e grupos possam propor trabalhos.
5. Relativamente aos workshops, a iniciativa de realizar o modelo de “café com dados” destinado aqueles que são novos no tema da gestão de dados, foi de facto uma aposta ganha, pelo que se deve manter em futuras realizações. Deve apostar-se também em workshops com forte dimensão prática, onde os participantes possam interagir com ferramentas e sistemas que apoiam a gestão de dados no ciclo de vida da investigação, como é sugerido nos temas para futuros eventos, como são os repositórios, os planos de gestão, a documentação e descrição e as questões legais.
6. Por último, da realização periódica do Fórum, deve procurar fazer-se emergir a constituição de uma comunidade de profissionais que apoiam a gestão de dados nas instituições de investigação em Portugal. O evento pode funcionar como catalisador para se gerarem novas sinergias, quer na dinamização de uma rede online com apoio num website de referência, quer na dinamização de iniciativas a nível local que promovam a curadoria e preservação de dados nas instituições e infraestruturas de dimensão disciplinar.

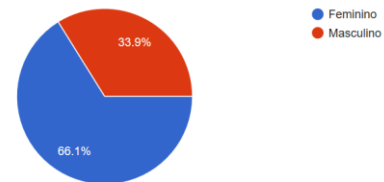
ANEXO - RESULTADOS DO INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

Caracterização dos participantes

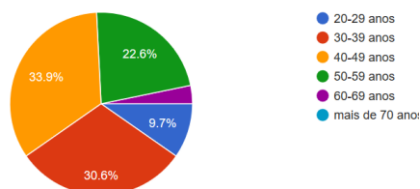
1. Em qual dos seguintes funções melhor se enquadra a sua atividade profissional?



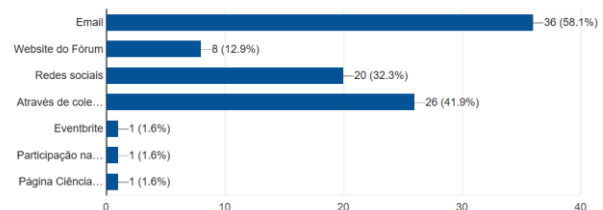
2. Género



3. Faixa etária



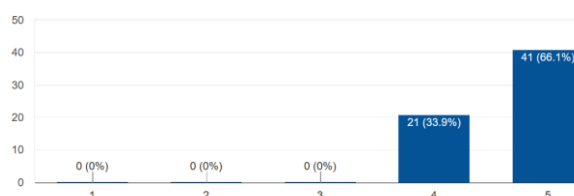
4. Através de que canal(is) teve conhecimento deste evento?



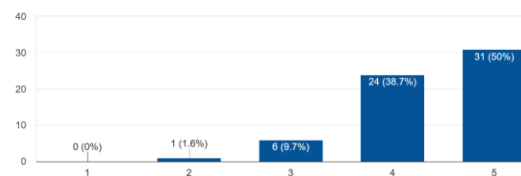
Satisfação dos Participantes

De acordo com a informação recolhida, constatamos que de uma forma geral todos os participantes se manifestaram positivamente agradados com a organização do evento. No entanto, teremos de melhorar o nosso modelo de divulgação, por um lado, pela eficácia da comunicação que se pretende, enquanto instrumento e, por outro, pela vontade de alcançar outras franjas de potencial público que gostaríamos de ver aqui representados.

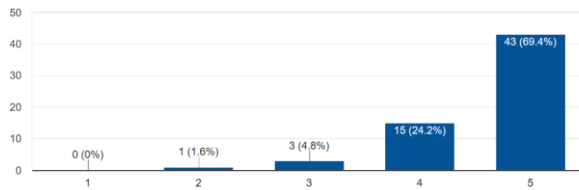
5. Qual o seu grau de satisfação em relação à organização?



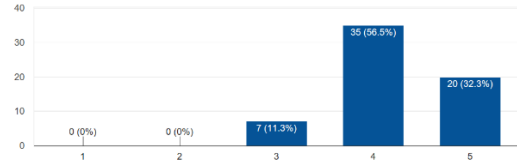
6. Qual o seu grau de satisfação em relação à divulgação do evento?



7. Qual o seu grau de satisfação em relação ao local?



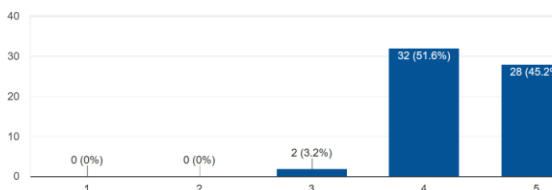
8. Qual o seu grau de satisfação em relação ao programa?



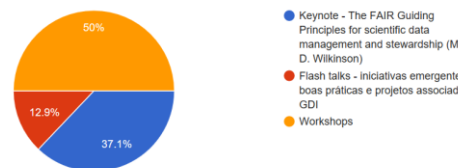
Qualidade das Sessões

No que toca à opinião sobre o conteúdo deste fórum as opiniões divergem. Quanto à sessão Keynote podemos constatar que foi do agrado da maioria, corroborando a necessidade manifestada em aprofundar este tema. Quanto às FlashTalks, provavelmente a ausência de uma maior variedade de temas a explorar, refletiu-se nestes resultados.

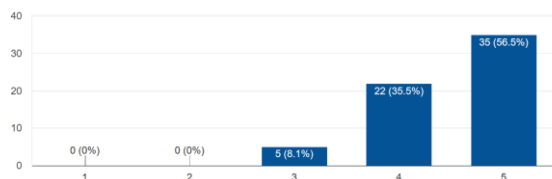
9. Qual o seu grau de satisfação em relação ao tempo das sessões?



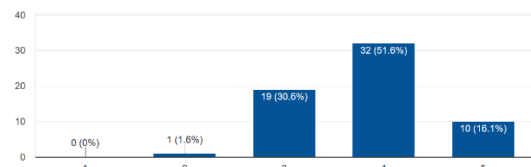
10. Qual a sessão do programa que considerou mais útil?



11. Qualidade da Sessão Keynote - "The FAIR Guiding Principles for scientific data management and stewardship" (Mark D. Wilkinson)



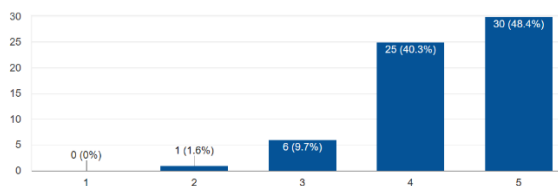
12. Qualidade da Sessão de Flash Talks



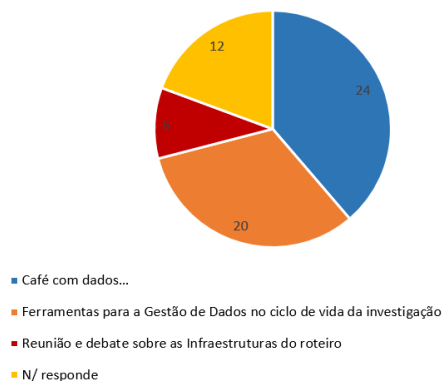
Dada a diferente abordagem para as sessões da parte da tarde, os workshops que reuniram maior número de opiniões foi o "Café com Dados..." e "Ferramentas para a Gestão de Dados no Ciclo de Vida da Investigação" (ver gráfico abaixo), onde cerca de 88,7% dos participantes se manifestaram positivamente agradados.

No entanto, julgamos ser importante rever e avaliar o cariz mais prático destes workshops, por forma a potenciar um espaço mais efetivo de experimentação.

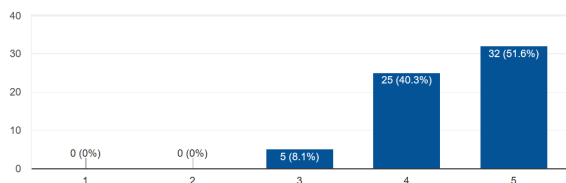
13. Qualidade do Workshop a que assistiu?



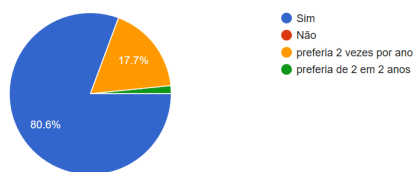
13.1 Identifique o workshop



14. Qual o seu grau de satisfação em relação ao 3ºFórum GDI?



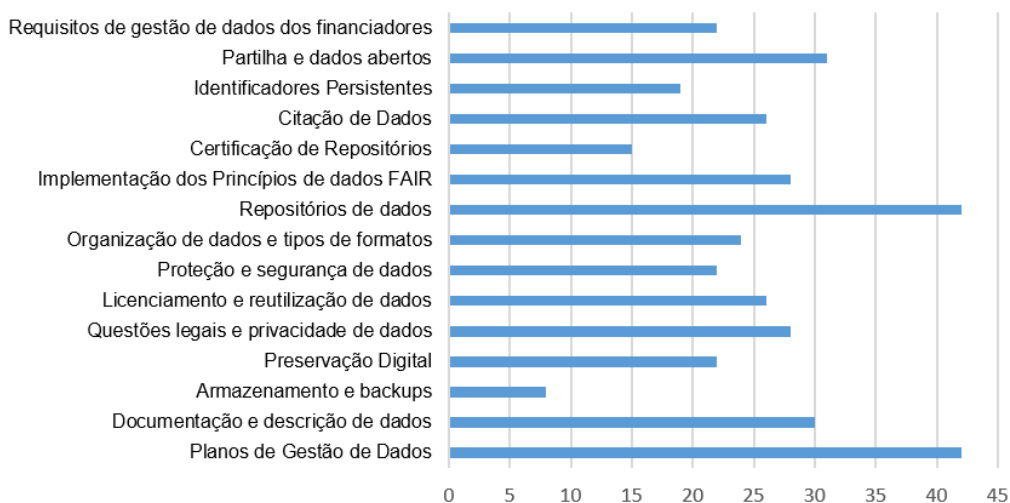
15. Concorda com a realização do Fórum uma vez por ano?



Temas para futuros eventos

Conforme já referimos anteriormente neste relatório os temas: Plano e gestão de dados; Repositório de dados; Partilha e dados abertos; Documentação e descrição de dados, Questões legais e privacidade dos dados, e Implementação dos princípios FAIR, são assuntos da eleição dos participantes neste fórum.

16. Quais os temas que gostaria de ver abordados no próximo Fórum-GDI?



Quanto a sugestões de melhoria deste Fórum, destacamos as seguintes:

Maior diversidade nas temáticas e iniciativas divulgadas.
Apesar do workshop em que participei ter sido interessante, talvez fosse preferível fazer uma espécie de mesa redonda que proporcionasse uma maior participação da assistência e não tanto o esquema usado nos Flash Talks (onde uma pessoa apresenta algo e depois temos um tempo de perguntas-respostas)
Disponibilização dos conteúdos/programa de cada workshop de modo a facilitar a escolha do workshop a assistir
Uma audiência mais diversificada
Tradução simultânea para as comunicações em língua estrangeira
Sessões mais práticas

Por fim, da seção de comentários e sugestões reproduzem aqui os comentários recolhidos:

18. Outros comentários e sugestões

Penso que esta problemática da gestão de dados ainda está na fase de evangelização, tal como aconteceu com os repositórios institucionais há cerca de 10-12 anos atrás. Muitas das comunicações partiram do princípio que toda a comunidade está ao mesmo nível de desenvolvimento e conhecimento, o que não é verdade. Sugiro que se desenrole esta nova iniciativa com a devida calma para que seja um movimento inclusivo e não um movimento apenas para alguns.

Evento muito bem organizado. A UMinho e a Equipa dos SDUM está uma vez mais de parabéns!

Estão de Parabéns!

Divulgar com mais tempo de antecedência para promover uma maior participação.

Sem comentários. Obrigado!

Possibilidade de participar em mais que um workshop

Parabéns, pela iniciativa!